



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 06/2023
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CIEVS



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

Informe Epidemiológico nº 6 - junho, 2023

Felippe Machado
Secretário Municipal de Saúde

Fernanda Fabrin da Silva
Coordenadora Municipal do CIEVS

Elaboração
Sandra Regina Caldeira Melo
Bolsista CIEVS



Apresentação

O Informe Epidemiológico do Centro de Informações Estratégicas em Saúde, da Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Londrina (CIEVS/DVS/SMS), apresenta informações acerca de doenças/agravos/rumores/eventos que possam ter repercussão municipal, nacional e mundial.

Esse instrumento tem como finalidade a identificação precoce de situações que possam ocasionar emergência em Saúde Pública (COMUNICADO DE RISCO) e desenvolver respostas adequadas que reduzam o risco à saúde da população.

Nesse sentido, a construção deste documento baseou-se na necessidade de divulgar as informações a respeito de eventos de importância na Vigilância em Saúde, alertando dessa forma, os profissionais da área da saúde e consequentemente desenvolver resposta rápida para as situações elencadas neste informe, desenvolvendo ações imediatas para minimizar os danos e o impacto que os eventos possam causar.

Selecionamos para este 6º Informe Epidemiológico do Município de Londrina de 2023, informações da situação atual do município a respeito de doenças/agravos de alto risco epidêmico; comunicado de risco de agravos/doenças que estão ocorrendo a nível nacional ou internacional. A divulgação do Informe Epidemiológico do Município de Londrina é mensal e destinado a todos os serviços de saúde.



➤ **SITUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

DENGUE



Fonte: PML/AMS/DVS/GSA/CE. Dados preliminares e sujeitos a alterações.

No município de Londrina no período de 01/01/2023 a 02/07/2023 foram registradas 59.880 notificações de casos suspeitos de dengue e destes, 29.060 foram encerrados como confirmados por critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, 10.175 foram descartados e 20.645 se encontram em análise. Sendo que até 31/05/2023 haviam 55.908 notificações e destes, 19.755 encerrados como confirmados, havendo portanto um aumento de 6,6% nas notificações e 32,0% nas confirmações referente ao mês de maio/23⁽¹⁾.

As cinco primeiras Unidades Básicas de Saúde com maior número de casos positivos em 2023, até 28/06/2023, são: UBS Vivi Xavier (N) - 3.117 positivos, UBS Chefe Newton (N) - 1.875 positivos, UBS Santiago (O) - 1.675 positivos, UBS Panissa (O) - 1.627 positivos e UBS Cabo Frio (N) - 1.258 positivos.

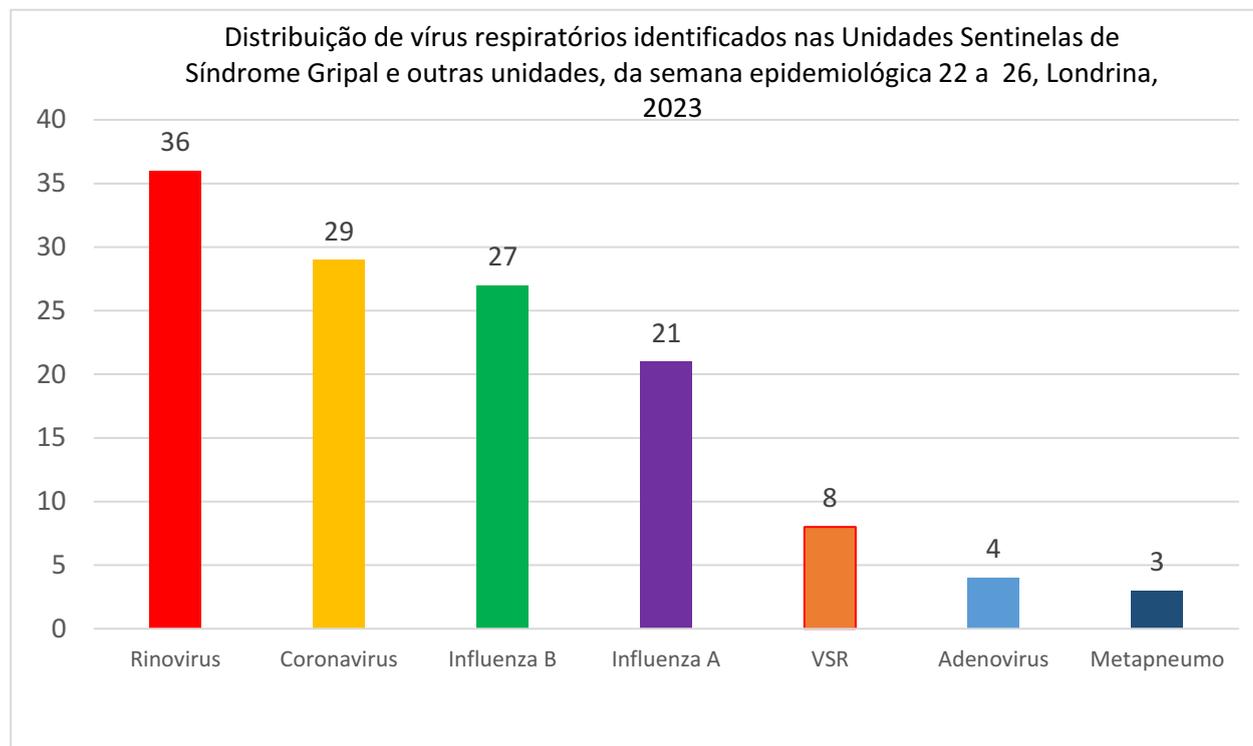
No período de janeiro a junho o município de Londrina possui 28 óbitos por dengue, sendo 16 do sexo feminino e 12 do sexo masculino, faixa etária entre 30 a 100 anos.



VÍRUS RESPIRATÓRIO

A Vigilância Sentinela de SG tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação viral, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. O isolamento de espécimes virais e o respectivo envio oportuno ao Centro Colaborador de referência para as Américas e para a Organização Mundial da Saúde (OMS) visam a adequação da vacina da influenza sazonal, bem como ao monitoramento da circulação de vírus respiratórios.

O município de Londrina possui duas Unidades Sentinelas para a Vigilância de Vírus Respiratório - Síndrome Gripal, sendo o Pronto Atendimento Infantil (PAI), para a coleta em crianças e a Unidade de Pronto Atendimento Sabará, para a coleta em adultos. Estas unidades sentinelas coletam cinco amostras por unidade semanalmente para identificação do vírus respiratório circulante no município. Além da coleta nas unidades sentinelas, se faz a coleta também em pacientes internados e institucionalizados.



Fonte: GAL/LACEN/SESA-Pr. Data do arquivo = 03/07/2023

No gráfico acima observa-se o comportamento dos vírus respiratórios nas semanas epidemiológicas 22 a 26 de 2023. Sendo que do total de amostras coletadas nesse período, totalizando 792 amostras, houve a identificação de 36 casos de Rinovírus, seguido por 29 casos de Coronavírus, 27 casos de Influenza B, 21 casos de Influenza. A, 08 casos de Vírus Sincicial Respiratório, 04 casos de Adenovírus e



03 casos de Metapneumovírus .

MONKEYPOX

A Monkeypox (varíola dos macacos) é uma doença viral e sua transmissão para humanos pode ocorrer através do contato com um animal ou humano infectado, ou com material corporal humano contendo o vírus. A transmissão entre humanos ocorre principalmente através de grandes gotículas respiratórias. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, linfonodos, calafrios, exaustão e erupção cutânea.

Segundo o Ministério da Saúde a definição de caso de monkeypox é indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

Foram notificados até 30/06/2023 no mundo, 88.476 casos confirmados, em 119 países com 150 óbitos. Países em que ocorreram os óbitos: EUA (43), México (29), Peru (20), Brasil (16), Nigéria (9), Gana (4), Camarões (3), Equador (3), Espanha (3), República Democrática do Congo (3), Bolívia (2), Argentina (2), Bélgica (2), Chile (2), Portugal (1), Cuba (1), República Tcheca (1), Índia (1), Moçambique (1), Guatemala (1), Panamá (1), República Centro-Africana (1) e Sudão (1)⁽²⁾.

No Brasil, até 30/06/2023 foram registrados 10.961 casos confirmados em 27 unidades federadas e 16 óbitos⁽²⁾. Em Londrina, até 30/06/2023 foram registradas 119 notificações como casos suspeitos e destes, 14 foram confirmados.



CORONAVÍRUS

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Outros sintomas menos comuns e que podem afetar alguns pacientes são: perda de paladar ou olfato, congestão nasal, conjuntivite, dor de garganta, dor de cabeça, dores nos músculos ou juntas, diferentes tipos de erupção cutânea, náusea ou vômito, diarreia, calafrios ou tonturas ⁽³⁾.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

A ESPII é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata” ⁽³⁾.

Casos de Covid-19, em residentes em Londrina. Atualizado em 04/07/2023 .

Total de casos confirmados desde o início da pandemia	163.530
Casos em isolamento*	11
Total Curados	160.822
Total óbitos	2.697
Confirmados em junho/2023	162
Curados em junho/2023	207
Óbitos por Covid-19 ocorridos em junho/2023	1

Fonte: PML/SMS/DVS/GVE. Dados preliminares e sujeitos a alterações. *Isolamento na data de 04/07/23

Na Tabela abaixo estão distribuídos o número de casos confirmados e o número de óbitos por covid-19 ocorridos no mundo e no Brasil⁽³⁾⁽⁴⁾.



Distribuição de casos confirmados e óbitos por covid-19 identificados no mundo e no Brasil, 2023.

	MUNDO*	BRASIL**
Nº CONFIRMADOS	767.518.723	37.671.420
Nº ÓBITOS	6.947.192	703.964

Fonte: OPAS/MS. Dados preliminares e sujeitos a alterações.

*dados até 28/06/2023.

**dados até 30/06/2023

➤ **ALERTA EPIDEMIOLÓGICO**

Surtos de pólio confirmados em 30 países

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA republicaram no dia 27 de junho um alerta de saúde relacionado a viagens, sobre o surto global de poliomielite. Em 26 de junho de 2023, o CDC, identificou trinta países com poliovírus circulante. Somado a isso, foi recomendado a atualização das vacinas contra a poliomielite para crianças e adultos antes de qualquer viagem internacional.

Um total de 30 países possuem poliovírus circulante, sendo 23 na região da África (Argélia, Benim, Botsuana, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, Chade, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Djibuti, Egito, Gana, Madagascar, Malauí, Mali, Moçambique, Níger, Nigéria, Congo, Somália, Sudão, Togo e Zâmbia), 2 no Oriente Médio, (Israel e Iêmen), 2 na Ásia (Afeganistão e Paquistão), um na Europa (Reino Unido), um na Oceania (Indonésia) e um na região das Américas (Canadá)⁽⁵⁾.

Febre Maculosa

A febre maculosa é causada por uma bactéria do gênero Rickettsia, transmitida pela picada do carrapato. É uma doença infecciosa e febril aguda. Ela pode variar desde as formas clínicas leves e atípicas até formas graves, com elevada taxa de letalidade. Os principais sintomas da Febre Maculosa são:



febre alta e súbita, cefaleia, hiperemia conjuntival, dor muscular e articular, mal-estar, dores abdominais, vômito, diarreia e exantema.

No Brasil, duas espécies de riquetsias estão associadas a quadros clínicos: a *Rickettsia rickettsii*, que leva ao quadro de Febre Maculosa Brasileira (FMB) considerada a doença grave, registrada no norte do estado do Paraná e nos estados da região Sudeste; e a *Rickettsia parkeri*, que tem sido registrada em ambientes de Mata Atlântica (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e Ceará), produzindo quadros clínicos menos graves.

O tratamento da febre maculosa é essencial para evitar formas mais graves da doença. Assim que surgirem os primeiros sintomas, é importante procurar uma unidade de saúde. O tratamento é feito com antibiótico específico e deve ser iniciado no momento da suspeita. Em determinados casos, pode ser necessária a internação do paciente. A falta ou demora no tratamento da febre maculosa pode agravar o caso, podendo levar ao óbito.

Há 20 anos, a febre maculosa foi incluída na lista de notificação compulsória no Brasil, ou seja, a doença deve ser obrigatoriamente comunicada às autoridades de saúde pública.

Segundo o Ministério da Saúde, de 2007 a 2021, foram notificados 2.545 casos confirmados de febre maculosa no Brasil. Sendo que desses, 70,7% foram de pessoas do sexo masculino e em maior proporção na faixa etária de 35 a 49 anos. Quanto à exposição de risco aos animais, 74,7% relataram terem sido expostos a carrapatos. Ficando em segundo lugar, a exposição a cães e gatos, com 41% dos casos⁽⁶⁾.

No Paraná, de 2018 a 2023, foram notificados 38 casos confirmados de febre maculosa. No Município de Londrina, no período de 2017 a 2023, foram notificados 02 casos confirmados, sendo 100% do sexo masculino e faixa etária entre 20 a 55 anos.

A SESA emitiu a Nota Técnica nº10/2023 - DVDTV/CVIA/DAV/SESA EM 27/06/2023, com a finalidade de orientar o diagnóstico e o fluxo de atendimento⁽⁷⁾.

No município de Londrina os casos suspeitos devem ser notificados a vigilância epidemiológica/CIEVS, via e-mail: notifica.epidemiologia@hotmail.com ou por meio dos telefones: 3372-9471, 3372-9471, 3372-9442, 3372-9484 e 3372-9443.



Esporotricose

A esporotricose é uma doença caracterizada por lesões na pele causada pelo fungo do gênero *Sporothrix*, podendo ser de origem ambiental (sapronótica) ou de origem animal (zoonótica – *Sporothrix brasiliensis*).

Acerca da esporotricose, a SESA-Pr emitiu a Nota Técnica conjunta 06/2023 SESA-PR/CRVM-PR que traz orientações quanto à conduta da doença em animais⁽⁸⁾.

Baseado na Nota Técnica acima orientamos quanto à conduta em humanos que entraram em contato com um animal positivo para a esporotricose:

1. O Lacen não realiza exame de esporotricose em humanos. Portanto, o diagnóstico em humanos é por vínculo epidemiológico (contato com animal positivo) ou por meio de exames em serviços privados.

2. Se o humano não apresentar sintomas, não é necessária conduta alguma.

Se o humano apresentar algum sintoma, deve ser encaminhado para avaliação médica. O médico deve ser informado sobre o contato com o animal positivo para esporotricose. O médico/serviço que realizar o atendimento deve notificar a vigilância epidemiológica municipal por meio do e-mail: notifica.epidemiologia@hotmail.com ou por meio dos telefones: 3372-9471, 3372-9471, 3372-9442, 3372-9484 e 3372-9443.

3. Gatos podem transmitir o fungo aos cães. Entretanto, não há registro de transmissão de cães para humanos.

4. Casos em animais devem ser reportados ao setor de Vigilância Ambiental por meio do telefone: 3372-9407.



REFERÊNCIAS

- 1- Londrina. Autarquia Municipal de Saúde. Dashboard de Arboviroses. Disponível em: https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/a0e44fa8-253f-4dea-a35b-eb7c6f831a1b/page/p_5ze87gt91c
- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Informe sobre Monkeypox, n.182, de 30/06/2023.
- 3- Opas. Folha informativa sobre COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>
- 4- Brasil. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>
- 5- CDC. Travel Health Notices. Disponível em: <https://wwwnc.cdc.gov/travel/notices/level2/global-polio>
- 6- Minas Gerais. Associação Mineira de Epidemiologia e Controle de Infecções. Disponível em: <https://ameci.org.br/ministerio-da-saude-apresenta-numeros-da-febre-maculosa-no-brasil/>
- 7- Paraná. Nota Técnica nº 10/2023 - DVTV/CVIA/DAV/SESA. Disponível em: <https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escruba-sesa@e24c010c-eeb1-4f73-9f38-dfc9abe07c60&emPg=true>
- 8- Paraná. Nota Técnica nº 6/2023 - DAV/CVIA/DVVZI e CEMEPAR. Disponível em: <https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escruba-sesa@fc279c5f-a1f3-481d-975e-1994467f0353&emPg=true>